S. R.
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE, IP-RAM

CIRCULAR INFORMATIVA

Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM

S 15 CI
20-3-2018 0 . 0 . 0. 0
Original

Assunto: Surto de sarampo - Atualização

Para: Médicos e Enfermeiros em funções nas unidades integradas no Sistema Regional de Saúde

No âmbito do assunto em epígrafe, o IASAÚDE, IP-RAM procede à divulgação do comunicado n.º C147_06_v1, de 19/03/2018, da Direção-Geral da Saúde (DGS), que se anexa.

Em substituição,
Conforme n.º 4 do art.º 5 do anexo ao DLR n.º 22/2008/M, de 23/06, na redação dada pelo DLR n.º 14/2012/M,09/07

O Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus

Anexo: O citado (2 págs.)

DSPAG – BG/CO

Mod. IASAÚDE 005.10

Rua das Pretas, n.º 1 | 9004-515 Funchal | T. +351 291 212 300 F. +351 291 281 421
http://iasaude.madeira.gov.pt iasaude@iasaude.madeira.gov.pt | NIF: 511 284 349

COMUNICADO

NÚMERO: C147_06_v1

DATA: 19/03/2018

ASSUNTO: Surto de sarampo - Atualização

A Direção-Geral da Saúde informa:

1. Até às 19 horas do dia 19 de março de 2018 foram reportados 145 casos suspeitos de sarampo, a maioria dos quais com ligação ao Hospital de Santo António, no Porto;
2. Estão internados 5 doentes, com situação clínica estável;
3. Dos 145 casos reportados, 53 foram confirmados laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e 51 foram infirmados; os restantes 41 casos aguardam resultado laboratorial;
4. Dos 53 casos confirmados (todos adultos), 1 pertence à Região Centro com ligação ao surto que decorre na região Norte;
5. Está em curso a investigação epidemiológica detalhada da situação, que inclui a investigação laboratorial de todos os casos;
6. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto com as gotículas infeciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
7. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;
8. A Direção-Geral da Saúde e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge e com os profissionais de saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Plano de Contingência. Assim, recomenda-se:
   i. Verifique o seu boletim de vacinas; se necessário vacine-se e vacine os seus;
   ii. Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
   iii. Se tem sintomas sugestivos de sarampo não se desloque e evite o contacto com outros; ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;
9. Em pessoas vacinadas a doença pode, eventualmente, surgir com um quadro clínico mais ligeiro e menos contagioso;

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa – Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: + 351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.min-saude.pt | www.dgs.pt

10. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infeciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave, principalmente em pessoas não vacinadas;
11. As pessoas que já tiveram sarampo estão imunizadas e não voltarão a ter a doença;
12. Para mais informações sobre o sarampo, consulte o *site* da Direção-Geral da Saúde, em https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/sarampo1/boletim-epidemiologico.aspx.

Graça Freitas
Diretora-Geral da Saúde

Alameda D. Afonso Henriques, 45 | 1049-005 Lisboa – Portugal | Tel: +351 21 843 05 00 | Fax: + 351 21 843 05 30 | E-mail: geral@dgs.min-saude.pt | www.dgs.pt